ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, AUGUSTO VASCONCELLOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTÔNIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LÁZARO SILVA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciado o vereador DANIEL RIOS. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 31/21 do Gabinete do Prefeito encaminhando o Decreto n. 33.498/21, referente a Abertura de Crédito Extraordinário; Projetos de Decreto Legislativo n.s 1 e 2/21 da Mesa Executiva; Projeto de Lei n. 37/21 da Mesa Executiva; Projetos de Indicação n.s 27 a 33/21 do vereador Emerson Penalva, 34 e 35/21 do vereador

Isnard Araújo, 36 a 40/21 do vereador Sabá e 41 a 44/21 da vereadora Marta Rodrigues; Requerimentos n.s 59 a 65/21 da vereadora Laina Crisóstomo e 66/21 da vereadora Debora Santana; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 3/21 do vereador Edvaldo Brito e 4/21 da vereadora Ireuda Silva; e Moção n. 4/21 do vereador Geraldo Júnior. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente anunciou a inversão da pauta, com base em acordo entre os blocos da Casa, para se realizarem, de imediato, as votações previstas, sendo preservado o Pinga-Fogo para momento posterior. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues contestou essa dinâmica, considerando que levaria a um esvaziamento do debate necessário no parlamento. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito lembrou a nova redação do Regimento Interno (RI) pela qual a inversão de pauta deixava de ser um favor, tornando-se uma alternância regimental. Criticou o esvaziamento do Plenário, como o ocorrido na Sessão anterior, que inviabilizava os debates; analisou outros dispositivos regimentais, inclusive os que previam punição para essa conduta de esvaziamento; e prometeu colocar-se em obstrução caso esse tipo de situação se repetisse. O senhor presidente acolheu e elogiou o discurso do orador. Passando-se à **Ordem do Dia**, foram discutidas, votadas e aprovadas, até a Redação Final, as seguintes Proposições: Projeto de Decreto Legislativo n. 1/21; e Projetos de Resolução n.s 2/19, 13/19, 2/21, 5/21, 6/21, 7/21, 8/21, 9/21, 10/21, 11/21, 12/21, 17/21 e 18/21. Foram também discutidos, votados e aprovados os Requerimentos n.s 109/20, 110/20, 111/20, 112/20, 113/20, 114/20, 115/20, 116/20, 117/20, 118/20, 119/20, 120/20, 121/20, 122/20, 1/21, 2/21, 3/21, 4/21, 5/21, 6/21, 7/21, 8/21, 9/21, 10/21, 11/21, 12/21, 13/21, 14/21, 15/21, 16/21, 19/21, 20/21, 21/21, 22/21, 23/21, 24/21, 25/21, 26/21, 27/21, 28/21, 29/21, 30/21, 31/21, 32/21, 33/21, 34/21, 35/21, 36/21, 37/21, 38/21, 39/21, 42/21, 43/21, 44/21, 46/21, 47/21, 48/21, 49/21, 50/21, 50/21, 51/21, 52/21, 53/21, 56/21, 57/21, 58/21, 59/21, 60/21, 61/21, 62/21, 63/21 e 64/21. Findas as votações, teve a palavra o vereador Ricardo Almeida, para afirmar posição contrária ao aborto, prática que comparou ao assassinato, e declarar o seu voto contrário e o seu repúdio ao

Requerimento n. 64/21. Associaram-se os vereadores Alexandre Aleluia, Anderson Ninho, Cláudio Tinoco, Debora Santana, Emerson Penalva, Ireuda Silva e Julio Santos. No **Pinga-Fogo**, a vereadora Marta Rodrigues elogiou o senhor presidente pelo cumprimento do acordo que garantia a fala dos oposicionistas após as votações. Citou o educador Paulo Freire para alertar sobre possíveis controles exercidos através da Educação e lamentou o que classificou como um encerramento autoritário do debate sobre a reabertura das escolas na pandemia, iniciado no dia anterior. Afirmou que era preciso se discutirem projetos sobre educação, em lugar de se defenderem interesses eleitorais. Elogiou o governador Rui Costa pelo diálogo com entidades sindicais dos profissionais sobre um retorno seguro das atividades escolares e pediu que o mesmo acontecesse na Casa. O senhor presidente sublinhou que concederia questões de ordem que, regimentalmente, não tinham lugar no Pinga-Fogo. Pela ordem, a vereadora Debora Santana informou ser líder do seu partido, pedindo que assuntos relacionados à sigla fossem a ela dirigidos, e elogiou a colega Marcelle Moraes. O senhor presidente assinalou a importância das posições tomadas com base na confiança entre os pares, linha em que se baseava a sua gestão. Pela ordem, a vereadora Marcelle Moraes se associou a todas as mulheres, informando requerimento para ser garantido o tempo de fala das vereadoras da Casa. O senhor presidente disse que tal requerimento não poderia ser acolhido por já haver igualdade entre as vozes das vereadoras e dos vereadores, com base no RI. O vereador Sidninho elogiou o senhor presidente e a independência que ele trazia ao Legislativo. Elogiou os vereadores Alexandre Aleluia e Cláudio Tinoco pela liminar judicial obtida em favor da volta às aulas, mas pediu que essa questão fosse trazida às Comissões da Casa, especialmente à de Educação, para se estabelecerem os protocolos necessários. Defendeu frente parlamentar de acompanhamento de tributos, além de um código de defesa do contribuinte. O vereador Augusto Vasconcelos contou ter apresentado, como ouvidor da CMS, requerimento à Secretaria da Fazenda sobre o IPTU. Considerou inconstitucional

a Lei relativa ao tributo e disse que mais de mil contribuintes haviam subscrito o questionamento à tributação existente, a qual continha variações acentuadas entre vizinhos em um mesmo local. Informou evento sobre o assunto no dia 23, para o qual, a secretária da Fazenda fora convidada, e expôs consequências negativas do modelo atualmente existente. O vereador André Fraga agradeceu aos eleitores por sua condução à CMS e destacou o trabalho pelo meio ambiente que vinha sendo feito em Salvador nos últimos anos. Expôs sobre a emergência climática, explicando os riscos para Salvador e observando as fortes chuvas em janeiro, bem como o aumento do nível do mar. Apontou os impactos econômicos da questão e informou plano a respeito, agradecendo aos pares pela aprovação da Comissão de Emergência Climática. Pontuou a importância de se atuar sobre as desigualdades. Considerou urgente o retorno das aulas escolares, observando a abertura de centros comerciais. Disse que o seu partido, o PV, estava à frente da dicotomia entre Direita e Esquerda. O vereador Luiz Carlos Suíca destacou a luta política feita dentro e fora do parlamento, agradecendo aos eleitores que o reconduziram à Casa. Comentou sobre o seu novo trabalho à frente da Comissão de Reparação, elogiando o ex-vereador Moisés Rocha, que o antecedera na função. Defendeu a inserção dos profissionais de educação na vacinação contra o Coronavírus, apontando a desigualdade entre as redes privada e púbica, e o fato de as escolas terem novamente se fechado em países onde a reabertura fora açodada. Concordou com o vereador Sidninho quanto à necessidade de se debater o tema, afirmando a importância da educação em sentidos variados. Afirmou, ainda, a responsabilidade dos vereadores quanto à forma correta de se reabrirem as escolas. O vereador Edvaldo Brito defendeu diálogo sobre a educação, mencionando comentário seu, na Rádio Metrópole FM, no qual dizia que esse assunto não se resolvia por decisão de magistrado. Expôs aspectos processuais em decisões dessa natureza. Sobre a fala do vereador Augusto Vasconcelos, contou ter sido recebido pelo prefeito para tratarem sobre as creches e, também, sobre a secretária da Fazenda. Lembrou um secretário anterior que, oriundo de outro

estado, parecia não compreender a realidade local. Contou que a atual secretária abrira conversa consigo, colocando-se disposta a ouvir propostas. Comentou sobre mudanças relativas ao valor unitário padrão (VUP). O senhor presidente informou reunião com secretários municipais e estaduais sobre a educação, elogiando a presidente da Comissão de Educação da Casa, vereadora Cris Correia. Nas **Representações Partidárias**, teve inicialmente a palavra o vereador Teo Senna, que declarou tristeza com a iminente venda, pelo Governo do Estado, do Centro Esportivo de Salvador, cuja importância ressaltou, pelo fomento ao esporte e como sede da Federação de Futebol. Afirmou que o Governo vendia esse e outros bens para angariar recursos destinados à Ponte Salvador-Itaparica. Dando seguimento ao mesmo tempo de fala, o vereador Paulo Magalhães Júnior comentou o discurso do vereador Augusto Vasconcelos, elogiando sua abordagem ao tema do IPTU. Destacou a importância desse tributo para a independência financeira do Município e para diversas realizações urbanísticas e de Saúde, as quais enumerou, incluindo o enfrentamento à pandemia. Disse concordar com a necessidade de ajustes dentro do que expusera o outro orador. Pela ordem, a vereadora Debora Santana pediu o apoio dos pares para o seu Projeto de Indicação sobre um centro de saúde dos homens voltado ao câncer de próstata. O vereador Tiago Ferreira agradeceu ao Subúrbio Ferroviário, aos rodoviários e à sua mãe por sua eleição. Expôs necessidades do setor de transportes, expondo sobre Projeto de gratuidade para alunos de escolas públicas. Defendeu vacinação para os rodoviários, entre os quais, houvera mais de 20 mortes, e observou que a paralisação dessa categoria paralisa toda a Cidade. Alertou para a possível perda de postos de trabalho com o advento do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) do Subúrbio, assunto que trataria com o governador do Estado. Disse que lutaria pelo seu bairro de origem, Fazenda Coutos, e pela cultura, contando sobre jovens talentosos cujos talentos não eram exercidos. Saudou o jogado de futebol Danilo, do Palmeiras, originário do Alto de Coutos. O vereador Joceval Rodrigues agradeceu aos pares por sua recondução à Frente Parlamentar dos Templos

religiosos, afirmando a importância as manifestações religiosas da Cidade. Saudou religiosos católicos que vinham a Salvador e agradeceu a sua manutenção na Comissão de Finanças e Orçamento. O vereador Sílvio Humberto destacou o seu compromisso com a educação pública de qualidade e disse que, sobre a reabertura de escolas, o foco principal era a vida, o que condicionava essa reabertura a critérios de saúde. Lembrou a baixa participação no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), alertando para a desigualdade digital por trás desse fato. Anunciou que recolocaria em pauta o seu Projeto sobre educação fiscal, voltado a eliminar a dependência da Cidade quanto ao IPTU. A vereadora Laina Crisóstomo reiterou a sua posição, exposta no dia anterior, contrária à reabertura imediata das escolas, defendendo a necessidade de vacinação e um olhar sobre a educação que fosse além da perspectiva de renda. Alertou sobre a situação de mulheres afetadas pela pandemia. A vereadora Cris Correia agradeceu ao senhor presidente e aos colegas pela confiança em sua condução à Presidência das Comissão de Educação. Sobre a reabertura das escolas, contou sobre conversa com o secretário de Educação, o qual apontara a necessidade de adaptações físicas em 7% das escolas, dado que indicava já haver boa estrutura, na maioria das unidades, para o início de aulas em modelo híbrido. Afirmou que os alunos atualmente fora da escola não estavam em casa e seguros, mas sim, nas ruas, em risco social, além do risco sanitário relativo à pandemia. Lembrou fala do vereador Cláudio Tinoco sobre crianças que sofriam transtornos psicológicos decorrentes da falta de atividades sociais e escolares, e observou que atividades de entretenimento já eram retomadas. A vereadora Maria Marighella comentou sobre a Mensagem do prefeito, apontando-lhe falta de referência às desigualdades históricas que pautavam a realidade de Salvador. Afirmou a necessidade, sua e de seu partido, de se trabalharem essas questões. Contou ter dialogado com várias pessoas atuantes na educação, das quais, teve a posição unânime de que ainda não havia condições de se retomarem as aulas. Sobre essa questão, pontuou necessidades relacionadas a protocolos, infraestrutura, transportes e qualidade da

água, e defendeu a imunização como elemento absoluto. O vereador Cláudio Tinoco elogiou o senhor presidente pela realização desta Sessão, com pleno uso dos tempos partidários para debates. Disse concordar com aspectos de discursos como a da vereadora Maria Marighella, como no tocante a não estarem preparados para a reabertura escolar, mas considerou que essa falta de preparo não era devida ao aluno, mas sim, ao Governo Estadual. Comentou sobre a perspectiva de as aulas serem retomadas gradativamente, começando-se pelas séries mais avançadas e indo-se até a Educação Infantil, ideia que não havia prevalecido. Comentou, ainda, sobre as previsões quanto à vacinação, afirmando que as atividades escolares não poderiam esperar a ultimação dessa medida e dando o exemplo de professores que enfrentavam cenários adversos para seguirem dando aulas. Considerou que a questão vinha sendo politizada e questionou por que a Bahia seria o último lugar onde as escolas seriam reabertas. Declarou que, se fosse prefeito, se desligaria do Governo do Estado com relação a essa questão e reabriria as escolas em 1º de março. Sublinhou que não existiam vacinas contra o Coronavírus para crianças, rebatendo os que defendiam esse tipo de vacinação, e celebrou a vacinação já realizada em 103 mil soteropolitanos. Foi promulgado o Decreto Legislativo n. 983/21. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO